

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 18

Filosofia 10.º ANO

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 3: A necessidade de fundamentação da moral |

Análise comparativa de duas perspetivas filosóficas



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A ética, ou filosofia moral, é a área da filosofia que se dedica aos problemas relacionados com o modo como devemos viver as nossas vidas. Entre os problemas a que a ética procura responder, encontram-se, por exemplo, saber qual o critério de moralidade de uma ação, ou por outras palavras, responder à pergunta:

“O que torna uma ação moralmente certa ou moralmente errada?”



O QUE VOU APRENDER?

- **Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.**
- **Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.**
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da ética de Kant.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da ética de Mill.
- Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.



COMO VOU APRENDER?

GTA 18: O problema ético da moralidade de uma ação

GTA 19: Os conceitos, as teses e os argumentos da ética de Kant: o dever e a lei moral

GTA 20: Os conceitos, as teses e os argumentos da ética de Kant: máxima e imperativo categórico

GTA 21: Os conceitos, as teses e os argumentos da ética de Mill: intenção e consequência

GTA 22: Os conceitos, as teses e os argumentos da ética de Mill: A importância da felicidade

GTA 23: Análise crítica às éticas de Kant e Mill

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 3: A necessidade de fundamentação da moral | Análise comparativa de duas perspetivas filosóficas



GTA 18: O problema ético da moralidade de uma ação

Objetivos:

- Clarificar o problema do critério ético da moralidade de uma ação
- Identificar a partir de uma situação quotidiana as razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo**Recursos e materiais :** Caderno diário, manual escolar e *internet*.

“O que torna uma ação moralmente certa ou moralmente errada?”.

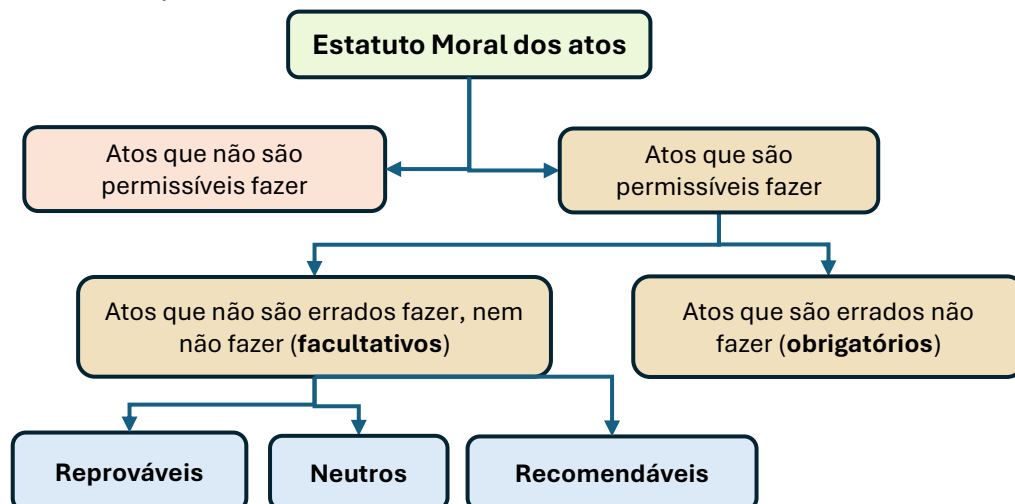
Procurando encontrar uma resposta satisfatória a esta questão, iremos contrastar duas abordagens distintas: a ética deontológica de Immanuel Kant e a ética utilitarista de John Stuart Mill, nunca perdendo do horizonte dois problemas que aqui são centrais:

Alguma coisa tem valor por si mesma?

O que torna uma ação certa ou errada?

TAREFA 1: Estatuto moral dos atos humanos

O **estatuto moral** de um ato é a **classificação moral que fazemos** do mesmo. De um ponto de vista moral, os nossos atos podem ser classificados como sendo proibidos – aquilo que é errado fazermos – ou aceitáveis – aquilo que não é errado fazermos. Uma parte importante da ética normativa consiste na procura pelo procedimento que nos possa permitir classificar os atos quanto ao seu estatuto moral, ou seja, consiste na busca de um procedimento que nos permita determinar o que é certo ou o que é errado fazer.





Com base na informação anterior, bem como em informação complementar recolhida no teu manual de filosofia, **responde** no teu caderno às seguintes questões:

1. **Explicita** o problema do critério ético da moralidade de uma ação.
2. Qual é a importância deste problema?

TAREFA 2: "A Herança de Elion"

Lê atentamente o texto que se segue :

Numa cidade muito desenvolvida chamada **Elion**, uma grande empresa farmacêutica desenvolveu, por acaso, uma substância altamente eficaz no tratamento de doenças neurodegenerativas, a partir de um tipo de bolor raro. Contudo, o único local onde este bolor pode crescer em condições ideais é no interior de um órgão específico de um indivíduo que, por mutação genética rara, o alberga naturalmente — uma jovem de 17 anos chamada **Lyra**.

Lyra nasceu com esta mutação, desconhecida até então, e vive uma vida perfeitamente saudável. A empresa quer fazer um transplante do órgão (não vital, mas de difícil extração) para estudar e reproduzir o bolor em laboratório. O procedimento, porém, implicaria risco elevado, dor e longos meses de recuperação.

A substância já demonstrou salvar milhares de pessoas, mas **Lyra recusa-se a colaborar**, alegando que não quer transformar o seu corpo em propriedade médica nem abdicar da sua integridade física. A população exige que o Estado intervenha e autorize o procedimento contra a sua vontade, invocando o bem coletivo.

Gonçalo Santos, 2025

1. Responde, no teu caderno, às seguintes questões:

- a) Deverão as autoridades obrigar Lyra a submeter-se à intervenção cirúrgica?
- b) Será correto provocar dor e sofrimento a uma pessoa para salvar a vida de milhares de pessoas?

2. Confronta as tuas respostas com as de um colega teu.

3. Justifica, no caderno, as razões para cada uma das opções realizadas.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1: Estatuto moral dos atos humanos

1. O problema do critério ético da moralidade de uma ação pode assumir a seguinte formulação: “O que é que torna uma ação moralmente certa ou errada?”. Este problema consiste na procura por um procedimento que nos possibilite classificar os atos quanto ao seu estatuto moral, ou seja, que nos permita determinar o que é certo ou errado fazer. Para podermos responder a este desafio, temos de nos questionar acerca do que devemos procurar alcançar quando agimos. Para podermos decidir se uma ação é, ou não, melhor do que outra, temos de nos interrogar acerca do que tem, ou não tem, valor.
2. O problema do critério ético da moralidade de uma ação é fundamental, porque a resposta a esse problema serve como orientação para a maioria das escolhas que fazemos no dia a dia. Precisamos de princípios que nos ajudem a decidir da melhor maneira possível qual é a coisa certa a fazer em qualquer situação. Daí ser importante examinarmos criticamente os princípios nos quais assentamos as nossas escolhas.

TAREFA 2: "A Herança de Elion"

1. **A.** Não deveriam obrigar Lyra à intervenção cirúrgica, porque o corpo é dela e ela tem o direito de decidir o que lhe acontece. Mesmo que pudesse salvar muita gente, não é justo fazer isso contra a vontade dela. Cada pessoa deve ter liberdade sobre o seu próprio corpo.

B. Deveriam obrigar Lyra à intervenção cirúrgica, porque esta intervenção permitiria salvar muita gente. Este aspeto deverá sobrepor-se ao facto de Lyra ter direito a decidir o que acontece ao seu corpo. Não é justo sobrepor o interesse de Lyra ao bem maior que poderá derivar da intervenção cirúrgica.

Após teres escrito a tua resposta no teu caderno, **confronta** a tua resposta com a resposta de outros colegas e **sistematiza** as diversas respostas dadas, sinalizando as razões que fundamentaram as opções assumidas.



O QUE APRENDI?

És capaz de ...

- clarificar o problema filosófico do critério ético da moralidade de uma ação;
- Identificar, a partir de uma situação quotidiana, as razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação.

Procura, no teu manual escolar, os exercícios resolvidos sobre o tema “A necessidade de fundamentação da moral – Análise comparativa de duas perspetivas filosóficas”. **Analisa-os** e **resolve-os** sozinho. Por fim, **compara** a tua resolução com a do manual e com as dos teus colegas.

Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza a videoaula sobre [Intenções e consequências: como decidir? | Estudo Autónomo](#), na qual são explicadas estas temáticas.

